ENCAMINHAMENTOS DE UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE O ENSINO SECUNDÁRIO EM MATO - GROSSO

Luana Vieira Ramalho
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
luana-ramalho@hotmail.com
https://orcid.org/0000-0002-8201-6828

Edilene Simões Costa dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
edilenesc@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-0509-0098

Resumo:
Essa investigação refere-se a pesquisa de doutorado em andamento a qual discute os saberes profissionais de professores que atuaram no ensino secundário, apoiada nos estudos sócio-históricos direcionado pela discussão dos *saberes profissionais de professores* (HOFSTETTER; SCHNNEUWLY, 2017); matemática a *ensinar* e *para ensinar* (BERTINI, MORAIS, VALENTE, 2017) e *matemática do ensino* (VALENTE, 2021). Desse modo, esse artigo tem por objetivo apresentar os primeiros encaminhamentos de um levantamento bibliográfico de dissertações e de teses que mobilizam como uma de suas fontes os regulamentos para o Liceu Cuiabano publicados entre 1891 e 1941. Essa pesquisa se justifica pela inquietação, que surge nesse processo de doutoramento, sobre os elementos que compõe a cultura escolar dessa instituição e, somando-se a isso, a compreensão de que os resultados apontado nas produções academias podem nos indicar fontes além daquelas por nós conhecidas. Dessa forma, nos apoiamos na entendimento de pesquisa bibliográfica apresentada por Lakatos (2003) e Gil (1994). Os primeiros apontamentos sobre esse movimento de pesquisa, evidenciam que as produções identificadas apresentam componentes da cultura do Liceu Cuiabano, como também, nos fornece outros elementos pertinentes, além ressaltar a importância de uma estratégia para escolha dos descritores que serão utilizados como filtros para a seleção das produções.

Palavras-chave: pesquisa bibliográfica; regulamentos; Liceu Cuaibano.

1. Introdução

Há uma diversidade de materiais que podem ser mobilizados como fontes para produção de pesquisa em História da Educação Matemática, entre tais, os normativos oficiais. Assim, nesse artigo temos por objetivo apresentar um levantamento de pesquisas produzidas no contexto da história cultural, e trazem em seu bojo como uma de suas fontes os regulamentos para o Liceu Cuiabano publicados entre 1891 e 1941.

Os motivos que nos levaram a produção desse levantamento bibliográfico foi uma inquietação que surgiu em meio ao processo de pesquisa de doutorado ao estarmos imersos na investigação sobre uma matemática (ou matemáticas) mobilizada (s) no ensino secundário, no âmbito da cultura escolar, considerando para isso, os estudos de Bertini, Morais e Valente (2017) e Valente (2020). Assim, essa inequação se apresenta por meio da seguinte questão: quais apontamentos referentes a cultura escolar estão presentes em pesquisas que mobilizaram como fonte os regulamentos para o Liceu Cuiabano publicados entre 1891 e 1941? Diante disso, apresentamos nesse artigo os primeiros encaminhamentos da pesquisa bibliográfica.

2. Referencial teórico

A pesquisa em histórica da Educação Matemática, na perspectiva da história cultural, demanda uma postura do pesquisador para a condução da investigação. Entre tais, em primeiro momento a compreensão que um artefato histórico, a princípio é considerado como um monumento e sua passagem para um documento, fonte de pesquisa histórica, exige do pesquisador a crítica, o questionamento, com intuito de transformar aqueles documentos que em outra época ocupava outros fins, para aquele, a qual o pesquisador se interessa.

Dentre tais artefatos, os documentos que podem ser encontrados em arquivos escolares e públicos, museus e em outros lugares, são vistos por Chervel (1990) como rastro deixados no presente pelo passado, nos quais, são encontrados traços, vestígios de um determinado tempo histórico. Após a seleção e a reunião desses arquivos, aos pesquisadores cabem problematizar, e a partir da crítica a essas fontes e do contexto em que estão envoltos, esses documentos podem ajudar na apreensão de um dado tempo, o que possibilita ao pesquisador recontar a história conforme suas interrogações e inquietações.

Nesse contexto, valente, Bertini e Morais (2021) menciona que se tratando das legislações educacionais, tais podem ser tomadas pelo pesquisador como “caixa-preta”. Segundo os autores o pesquisador tem por desafio realizar a sua ‘abertura’, a fim de identificar os grupos representantes dos diferentes setores, em tensão, que produziram a oficialização de novos

saberes. Todavia, também é mencionado por Valente, Almeida e Silva (2020, p. 67) que o processo de abertura dessas caixas é dado por uma operação histórica, isto é, implica investigar o passado anterior à publicização dos documentos curriculares.

Assim, o recontar a história, como conhecimento histórico, resulta na elaboração de um texto escrito, ou seja, de uma narrativa historiográfica, a qual é elaborada pelo próprio pesquisador - historiador. Para que isso seja possível previamente são necessárias a tomada de escolhas, a saber: a seleção das fontes, o local da pesquisa e o recorte temporal e as categorias de análises que ajudaram na interpretação dos acontecimentos.

> Encarar a história como uma operação será tentar, de maneira necessariamente limitada, compreendê-la como a relação entre um lugar (um recrutamento, um meio, uma profissão, etc.), procedimentos de análise (uma disciplina) e a construção de um texto (uma literatura). É admitir que ela faz parte da "realidade" da qual trata, e que essa realidade pode ser apropriada "enquanto atividade humana", "enquanto prática" (CERTEAU, 1982, p. 56).

Conforme abordado por Certeau (1892) e Chartier (2002), se tratando dos regulamentos escolares e programas de ensino como fonte histórica, é interessante compreender que neles contém representações de grupos envolvidos na sua formulação, bem como, legitimam ações que cabe as escolas a partir de suas apropriações elaborar táticas para poder atender tais prerrogativas. Dessa forma, tais documentos podem ser considerados resultados de lutas de grupos que expressam suas visões e seus objetivos.

Os documentos escolares, como os do Liceu Cuiabano, ao apresentarem regras, normas e práticas, a serem seguidas pela escola de uma determinada época, ao serem problematizados e contextualizados, podem ser utilizados como fonte histórica para a produção de pesquisas em história da Educação Matemática ao indicarem como os sujeitos, representantes de uma parcela da sociedade, pensavam as mudanças educacionais, como também, as alterações no cenário educacional, o que também abrange a elementos da cultura escolar, definida por Julia (2001, como:

> Um conjunto de normas que definem os saberes a ensinar e as condutas a inculcar. E um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses saberes e a incorporação desses comportamentos, saberes e práticas estão ordenados de acordo com as finalidades que podem variar segundo as épocas, as finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização. Normas e práticas não podem ser analisadas sem se levar em conta o corpo profissional, os agentes que são obrigados a obedecer a essas normas e, portanto, a pôr em obra os dispositivos pedagógicos encarregados de facilitar a sua aplicação, a saber, os professores. (JULIA, 2001, p.15).

A instituição Liceu Cuiabano foi primeira e, única instituição pública de ensino secundário do estado de Mato Grosso por um logo período de tempo. Criada meio da Lei de nº 536 de 03 de dezembro de 1879, ainda no governo do Dr. João José Pedrosa, teve sua efetiva instalação

em 1880 na capital mato-grossense. No decorrer do tempo, temos o Liceu Cuiabano funcionando em um prédio localizado em frente a praça da república, depois, em torno de 1914, transfere-se para o Palácio da Instrução. Somente em 1944 que instituição ganhou sua sede própria. A instituição era considerada uma das mais importantes do estado, sendo responsável por formar a maioria da elite mato-grossense.

Em cada tempo histórico há processos e dinâmicas responsáveis pela produção dos regulamentos que vão orientar a Instrução Pública Secundária em Mato Grosso. Isso nos leva as reformas educacionais e aos regulamentos que foram homologados no decorrer do período em estudo. Portanto, a partir da compreensão do que é produzir história e considerando o contexto que os regulamentos para o Liceu Cuiabano foram produzidos e que nele estão contidos representações sobre o passado, no próximo tópico apresentamos os procedimentos metodológicos que levaram a identificação de pesquisas que utilizam como fonte os regulamentos para o Liceu Cuiabano entre 1891 e 1941.

3. Metodologia

Nesse artigo, com abordagem qualitativa do tipo levantamento bibliográfico pelo qual objetivamos identificar produções que mobilizasse como uma de suas fontes os regulamentos para o Liceu Cuiabano.

Segundo Lakatos (2003) a pesquisa bibliográfica ou de levantamento é considerado o ponto inicial de uma pesquisa. Procura-se por produções que já foram publicadas e que são relevantes para se conhecer uma determinada temática. Desse modo, pode auxiliar na identificação de produções publicadas sobre um assunto específico. A partir da análise desse material podemos ter um conhecimento prévio sobre o assunto. Como mencionado anteriormente, estamos interessados em identificar pesquisas que mobilizam regulamentos para o Liceu Cuiabano como uma de suas fontes, e Gil (1994) menciona sobre pesquisa documental e bibliográfica. Para o autor,

> Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre um determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda não podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 1994, p.73).

Assim, a pesquisa bibliográfica se caracteriza pela identificação e análise de produções já publicadas, como: dissertações e teses, artigos, leis, revistas, livros e outros materiais. Em nosso caso, nos restringimos a dissertações e teses. Alguns pontos são necessário para ser possível sua elaboração, tais como: a delimitação do tema, as palavras-chave ou descritores, a definição

dos repositórios que serão usados como ambientes para realizar a pesquisa. No caso de acervos digitais, a compreensão da necessidade do uso ou não de operadores booleanos e de filtros disponíveis nesses sites.

Posto isso, nossa busca por produções ocorreu nos repositórios de dissertações e teses dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação e de Educação Matemática, três universidades, a saber: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)e Universidade Estadual Paulista (UNESP), entre os meses de maio e junho do ano de 2023. A escolha por essas instituições se justifica por verificar, a partir do banco de dissertações e teses da Coordenação de Desenvolvimento Pessoal e do Google Acadêmico, indicativos de uma maior concentração de pesquisas sobre essa temática nessas instituições.

Utilizamos como descritores as palavras “ensino secundário” e “Liceu Cuiabano”. Tais foram acompanhadas de aspas e inseridas no campo de consulta ou assunto. Não utilizamos de nenhum filtro disponível nas páginas desses repositórios, visto que o designer institucional dos ambientes se diferenciavam e, a utilização desse recurso poderia restringir publicações de modo distinto. Assim, apresentamos no quadro a seguir apresentamos as pesquisas identificadas.

Quadro 1. Lista de produções identificadas

Título	Autor	Ano	Pesquisa	Instituição
A presença do aluno negro no colégio Liceu Cuiabano	Silva, Raquel Furtunato da	2015	Dissertação	UFMT
Exames de Madureza em Mato Grosso (1930 - 1970)	Oliveira, Kleberson Rodrigo Vasconcelos de	2017	Dissertação	UFMT
O fazer-se cidadão : o jornalismo estudantil nas décadas de 1920 e 1930 no Liceu Cuiabano em Mato Grosso	Nolasco, Simone Ribeiro	2015	*Tese*	UFMT
Trabalhos de agulha e prendas domésticas : educação feminina mato-grossense (1889 - 1910)	Mattos, Sandra Jung de	2018	*Dissertação*	UFMT
Elementos históricos da educação matemática no contexto do mato grosso: Uma análise de práticas do professor Firmo José Rodrigues (1920-1930)	Gonzales, Katia Guerchi	2010	*Dissertação*	UFMS
Mato Grosso nos livros didáticos de história (1889-1930): imaginários e representações	Silva, Aparecido Borges da	2013	*Dissertação*	UFMT
Campanha nacional de educandários gratuitos: Em perspectiva o ensino secundário no sul de mato grosso (1949- 1963)	Astofe, Abigail Ferreira Alves	2019	*Dissertação*	UFMS
Implantação e organização do curso ginasial no Sul de Mato Grosso: expressões de um projeto de modernização (1917-1942).	Oliveira, Stella Sanches de	2009	*Tese*	UFMS
A presença da matemática na escola Liceu Cuiabano: uma perspectiva histórica	Rocha, Ivone da	2012	*Dissertação*	UNESP

Fonte: autores da pesquisa

Para a elaboração do quadro acima foi necessário um segundo filtro. O que significa que ao olhar para os títulos e para os seus resumos, verificamos que nem todas as pesquisas

identificadas se relacionavam com a área da Educação ou da Educação Matemática, como também, mobilizava como uma de suas fontes, os regulamentos para o Liceu Cuiabano (1891 - 1941). Assim, tivemos como resultado a seleção das produções apresentadas no quadro 1 que melhor se aproximava aos nossos interesses.

4. Resultados e discussão

Os procedimentos adotados para a identificação dessas produções nos conduziram oito pesquisas, sendo uma é de nível de doutorado. Observamos que há uma concentração de pesquisas produzidas pela UFMT. Mas, se trocarmos os descritores e utilizamos "ensino secundário" e "mato Grosso" podemos verificar uma quantidade maior de pesquisas produzidas pela UFMS. Independente disso, os resultados apontados nessas pesquisas nos indicam as potencialidades da mobilização de regulamentos e decretos, em particular aqueles para o Liceu Cuiabano, como fontes propicias para pesquisas no âmbito da História da Educação Matemática.

Assim, verificamos que um ponto comum entre as pesquisas selecionadas é que tais apontam que a história do Liceu Cuiabano cruza com a história do ensino secundário em Mato Grosso. Dessa forma, embora não seja o objetivo de tais investigações, ao mobilizarem decretos ou leis para o Liceu Cuiabano, foi possível verificar indicativos de elementos pertinentes a cultura escolar do Liceu Cuiabano. Como por exemplo, a pesquisas de Gonzales (2014) e de Rocha (2019) apresentam alguns elementos da cultura escolar do Liceu Cuiabano, como a estrutura de ensino ali empregada, castigos que poderiam ser aplicados em casos de indisciplina, política de contratação de professor, e outros.

Esses apontamentos nos direcionaram a documentos acerca dos professores que ensinaram matemática, dos livros e compêndios por eles adotados, dos métodos de ensino empregado e também sobre os saberes necessários para ser docente do Liceu Cuiabano. Apesar que essa busca por pesquisas conduzidas na perspectiva histórica e envolvendo o Ensino Secundário em Mato Grosso abrangeu três instituições, inferimos que essa temática, em particular, na região de Cuiabá, tem muito a ser explorada.

5. Considerações finais

Essa investigação se apresentou como um resultado da inquietação que surge durante o processo de pesquisa de doutorado sobre os elementos que compuseram a cultura escolar do Liceu Cuiabano. Entre tanta situações vivenciadas a serem pontuados, destacamos, a importância do uso e, como também, da estratégia para escolha dos descritores como meios de selecionar as produções para um futuro levantamento bibliográfico. A partir das pesquisas selecionadas, por mais que em tais estão indicadas elementos pertinentes e que podem responder nossas indagações, foram identificadas poucas produções que que ao apresentarem elementos significativos, abordam também, questões voltadas para o ensino de matemática na época (métodos e práticas de ensino), sobre a própria matemática e sobre a formação do professor de matemática, tudo isso olhando para o curso secundário. Por mais que nosso intuito inicial seria verificar elementos da cultura escolar em pesquisas, também nos interessa, identificar elementos referente o conteúdo de matemática, bem como, o seu ensino e a formação dos professores para atuarem no ensino secundário no Liceu Cuiabano. Portanto, para os próximos passos, com intuito de abranger um maior quantitativo de pesquisas sobre a temática, teremos a atualização desse quadro, utilizando descritores como, "ensino secundário" e "Mato Grosso" e ampliar nossas buscas em outros repositórios.

Referências

ASTOFE, AFA. **Campanha Nacional de Educandários Gratuitos: em Perspectiva o ensino secundário no sul de Mato Grosso (1949-1963), 2019. 152f**. 2019. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Campo Grande, campo Grande.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da história.** Tradução de Maria de Lourdes Menezes – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER , Roger. **História Cultural:** entre práticas e representações. Tradução de Maria Manuela Galhardo. 2. ed. Portugal: DIFEL, 2002.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **In: Teoria & Educação**. Porto Alegre: Panorâmica, n.2, 1990, p.177-229. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3986904/mod_folder/content/0/Chervel.pdf. Acesso em, Abr. de 2021.

GIL, A. C. C**omo elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

GONZALES, Kátia Guerchi. **Elementos Históricos da Educação Matemática no contexto do Mato Grosso**: uma Análise de Práticas do Professor Firmo José Rodrigues (1920-1930). 2010. Dissertação de Mestrado.

JULIA D. (2001) A cultura escolar como objeto histórico. ***Revista Brasileira de História da Educação.*** Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749/20279>. Acesso em: Abr. de 2023.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MATTOS, Sandra Jung de. **Trabalhos de agulha e prendas domésticas:** educação feminina mato-grossense (1889 - 1910).Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, MT, 2018.

OLIVEIRA, Kleberson Rodrigo Vasconcelos de. **Exames de Madureza em Mato Grosso:** 1930 – 1970. . Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, MT, 2017.

OLIVEIRA, Stella Sanches de.. **Implantação e organização do curso ginasial no Sul de Mato Grosso:** expressões de um projeto de modernização (1917-1942). Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2011.

ROCHA, Ivone da. **A presença da Matemática na Escola Liceu Cuiabano:** uma perspectiva histórica. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2012.

SILVA, Aparecido Borges da. **Mato Grosso nos Livros Didáticos de História (1889-1930):** imaginários e representações. 2013.

SILVA, Raquel Furtunato da. A **presença do aluno negro no colégio Liceu Cuiabano.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2015.

VALENTE, Wagner Rodrigues, BERTINI, Luciani de Fatima, MORAIS, Rosilda dos Santos. Saber profissional do professor que ensina matemática: discussões teórico-metodológicas de uma pesquisa coletiva em perspectiva histórica. **Rev Brasileira de História da Educação** 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbhe/a/TzzfSnHMp86ZSQKRXs3GWVd/?format=pdf&lang=pt> Acesso: jun de 2022.

VALENTE, Wagner Rodrigues; ALMEIDA, André Francisco de; SILVA, Marylúcia Cavalcante. Saberes em (Trans)formação e o Papel dos Experts: currículos, ensino de matemática e formação de professores, 1920-2020. R**evista Acta Scientiae**, 2020.Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/217026/Saberes%20em%20%28Trans%29forma%C3%A7%C3%A3o%20e%20o%20Papel%20dos%20Experts%20curr%C3%ADculos%2C%20ensino%20de%20matem%C3%A1tica%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores%2C%201920-2020.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em jan. De 2023.